

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECCLÉSIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSINATURA: Por ano, 6\$000
Pagamento adiantado

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

EVANGELHO DO DIA

N'aquelle, tempo (1) foi Jesus conduzido pelo Espirito Santo (2) ao deserto, (3) para alli ser tentado pelo demonio: e quando jejuou quarenta dias e quarenta noites, teve fome. (4) Então o tentador (5) aproximando-se (6) lhe disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se convertam em pão. (6) Mas Jesus lhe respondeu: Está escripto: O homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sahe da bocca de Deus. (7) Então o demonio o transportou á cidade santa, (8) e tendo o posto no alto do templo. (9) lhe disse: Se tu és o Filho de Deus, deita-te abaixo; pois está escripto: Elle mandou aos seus anjos que tenham cuidado de ti, e elles te levarão entre as mãos, para que o teu pé não tope n'alguma pedra. Respondeu-lhe Jesus: Esta também escripto: Não tentarás (10) ao Senhor teu Deus. O demonio o transportou depois a uma montanha mui elevada: e mostrando-lhe d'alli todos os reinos do mundo (11) com toda a sua gloria, lhe disse: Dar-te-hei todas estas cousas, se, prostrando-te, me adorares. Mas Jesus lhe disse: Retira-te, Satanaz, (12) pois está escripto: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a elle servirás. Então o demonio o deixou, e logo os anjos se aproximaram e o serviram. (13)

REFLEXÕES PRATICAS

Quando os prophetas exhortavam o antigo povo á penitencia, prescreviam-lhe o jejum. A Igreja obra do mesmo modo a nosso respeito: prescreve-nos que observemos durante o santo tempo da Quaresma a abstinencia e o jejum. Mas ao impor-nos esta lei, nos mostra a Igreja o que os prophetas não podiam mostrar ao antigo povo, o exemplo d'um Deus feito homem, que jejuou quarenta dias e quarenta noites. Que impressão não deve causar nos este exemplo, sobre tudo se considerarmos que não foi por si, que foi por nós, pela nossa salvação, que jejuou a quelle divino Salvador! Quem poderia abster-se do jejum por espirito de soberba e por desprezo da lei, depois que um Deus se dignou submeter-se a essa observancia? De que indesculpavel fraqueza não seria tornar-se culpado o dispensar-se da abstinencia e do jejum, sem necessidade real, só com receio do que estas santas praticas possam ter algum tanto penoso á natureza? Mas não soffreu Jesus Christo a fome no deserto, e a sede na cruz?

Depois de ter jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve Jesus fome, necessidade que tinham experimentado Moysés e Elias que igualmente haviam jejuado por espaço de quarenta dias. Crendo então o demonio que Jesus não era mais que homem, procurou fazel-o cair em algum peccado, e atreveu-se a empregar para com elle os tres generos de tentações a que havia feito succumbir nossos primeiros paes, a glotoneria, a soberba e a ambição, e até mesmo a apostasia. A glotoneria: Se tu és o Filho de Deus, lhe disse, porque não convertes estas pedras

em pão para aplacares a fome que te devora? A soberba e ambição: Vês todos os reinos do mundo, vês o brilho que os cerca; não dependes de senão de ti o ser senhor d'elles. A apostasia: Sim, eu te darei todas estas cousas, mas com a condição de que te prostrarás diante de mim para me adorares. Assim fallou Satanaz. O meu Salvador, vês que sois o Santo dos Santos, porque permittistes ao demonio que vos tentasse? Fizestel-o para proporcionar-nos um poderoso motivo de consolação, quando somos experimentados e atormentados pelas tentações: fizestel-o para mercer-nos as graças de que necessitamos para combatermos as nossas tentações; fizestel-o para ensinar-nos os verdadeiros meios de triumphar das nossas tentações. O meu Salvador! gravai-me no fundo da alma, em caracteres indeleveis, estas bellas palavras com que afugentastes o tentador: «Está escripto: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a elle servirás.» Ah! Senhor, quando o inimigo nos leva ao peccado, busca induzir-nos não só á sensualidade, soberba e ambição, mas também a uma especie de idolatria, pois que nos impelle a dar ás creaturas a preferencia sobre vós; a preferir-nos a vós, satisfazendo as nossas paixões em prejuizo da vossa vontade. O meu Salvador! fazei com que eu repilla sempre com horror as suas crimosas suggestões, dizendo-lhe, a exemplo vosso: «Retira-te, Satanaz; pois está escripto: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a elle servirás.»

Tendo exaurido o demonio todos os seus artificios contra o divino Salvador, se retirou, diz o Evangelho, e logo os anjos se aproximaram de Jesus e o serviram. Quando nós estamos na tentação, servimos de espectáculo a Deus, aos anjos e aos homens. Se succumbimos, tornamos joguete do demonio, e opprobrio do mundo; se triumphamos, os anjos se apressam a felicitar-nos, e nos colrimos de gloria. Mas para isto é necessario abraçar-nos inviolavelmente á lei do Senhor, e a exemplo de Jesus Christo, nunca discorrer sobre a lei com o tentador: isto é-me ordenado, isto é-me prohibido, *scriptum est*, tal é a unica resposta que devemos dar a todas as suggestões do inimigo da salvação.

(1) O que se refere no Evangelho d'este dia succedeu logo depois do baptismo de Nosso Senhor.

(2) «Pelo Espirito Santo», isto é, por um movimento interior do Espirito Santo que acabava de descer sobre elle, sob a forma d'uma pomba.

(3) Este deserto entendia-se desde o rio Jordão até o territorio de Jericó, d'um lado, e até ao mar Morto, do outro. Chamavam-lhe Rubam, e com o andar dos tempos, deram-lhe o nome de Quarentena, para commemorar o espaço de tempo que alli esteve Jesus Christo.

(4) «Teve fome», isto é, excitou n'elle a necessidade da fome; fez cessar o milagre que impedira que a sentisse até então.

(5) Quando Jesus Christo sahio do Jordão, onde acabava de baptisar o S. João, ouviu-se uma voz ainda do céu que disse: «Este é meu Filho muito amado». O demonio, que ouviu esta voz, receou que Jesus Christo fosse effectivamente o Filho de Deus e Deus também, que tinha vindo ao mundo para destruir o seu imperio. Por isso o seguiu do Jordão ao deserto, com o intuito de saber quem elle era.

(6) O demonio apresentou-se a Jesus sob forma humana.

(7) Porque te deixas atormentar pela fome? Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se convertam em pão, para aplacares a fome que soffres.

(8) Quer dizer, que a palavra

omnipotente de Deus pôde dar ao homem outros alimentos, diversos do pão, pois que no deserto sustentava Deus os israelitas com o maná.

(9) Jerusalem, chamada a cidade santa, por causa do seu templo.

(10) Entre os judeus, todos os tectos dos edificios eram chatos, e para que n'elles se pudesse andar sem perigo, eram cercados d'uma pequena balaustrada ou parapetto.

(11) Tentar a Deus, é expôr-se sem necessidade a um perigo, contando com a sua protecção: então Deus nol-a recusa.

(12) Quer dizer que o demonio, virando-se para diferentes lados, indicava a Jesus Christo a situação dos diversos reinos da terra, e lhe fazia a enumeração das suas riquezas.

(13) «Satanaz» é palavra hebraica, que significa «inimigo». Chama-se assim ao demonio, porque é inimigo de Deus e dos homens.

(14) Os anjos, que tinham sido testemunhas dos combates de Jesus Christo e de sua victoria, se aproximaram d'elle e lhe serviram de comer.

HEROISMO DE UM CAPELLÃO

Grasnam por ahí e alhures os anticlericais, rubros de raiva sectaria e cegos de furor impotente, calumnias e mais calumnias, aggressões e mais aggressões, simplesmente atrevidas umas, descabelladas e até mesmo porcas outras, contra o clero, — o padre, o frade, a religiosa, cuja dedicacão ao proximo por amor a Deus affectam desconhecer, cuja caridade taxam de hypocrita. No entanto, já não apenas as palavras, mas os factos, com exemplos edificantes e admiráveis, os persecuidos e caluniados sacerdotes e religiosos quasi diariamente ahí estão, a refutar as insultuosas e cruéis accusações dos covardes de pouca — ou o que é mais certo, de nenhuma educação.

Não ha muito tempo, um correspondente da imprensa parisiense nas linhas bulgaras escreveu para seu jornal — e nós a ella nos referimos — uma chronica em que travava periodos de franca admiracão pelo heroismo, pela dedicacão, pelo infatigavel zelo e pela inexcedivel piedade de uma Irman de Caridade, de uma dessas modestas e santas filhas de S. Vicente de Paulo, que elle encontrou no campo da batalha, a cuidar com amor verdadeiramente angelico, do corpo dos mortos, da salvação da alma aos moribundos, do conforto de corpo e espirito dos feridos.

Agora, o exemplo de dedicacão ao proximo enfermo não vem do campo de batalha; mas ainda vem das fileiras militares, um hospital do exercito, em Versailles. Falleceu nelle o Padre Pius de Coudray, que era o capellão do estabelecimento. Morreu simples e santamente. Nisso não ha coisa notavel. Onde então a razão deste registro? E' simples: era gravissimo o estado de um pobre e humilde soldado, ali recolhido. O infeliz achava-se já moribundo, abatido por uma violenta infeccão contagiosa. O Padre capellão collocou-se-lhe como enfermeiro e assistente ao lado, e dali se não arredou. Os demais, cheios de justos receios de contágio, afastaram-se: o Padre Coudray, fiel a seu dever, ficou sózinho mas decidido a cumpril-o até o fim — apesar dos conselhos do medico que lhe apontava o grave perigo a que expunha sua propria vida.

O resultado da santa abnegação se não fez demorar: o contágio se deu, o caridoso sacerdote contrahiu a enfermidade terrivel, e, apenas *quarenta horas* após a morte infeliz militar, falleceu também, da molestia que a sua cabeceira contrahira, o padre Coudray, martyr do dever!

O filho do barão Motono, ministro do Japão em S. Petersburg

go queria converter-se á religião catholica, achando-se plenamente convencido de ser ella a unica verdadeira. Mas o diplomatico progenitor, com odiosa intolerancia, não lh'o permittia, imitando o intolerantissimo governo da Russia.

O joven esperou só a maior idade, e quando chegou aos 21 annos, seguindo o imperio de sua consciencia, abraçou a religião verdadeira e fez-se baptizar e crismar em Tokio.

O Protestantismo

D'ONDE VEM E PARA ONDE VAE

O CULTO RELIGIOSO

Se o homem fosse pura intelligencia, bastar-lhe-ia só o conhecimento da verdade pura e clara, e na coatemplação della se sciaria o seu ardente anhelos com inteira satisfacão, sem necessidade doutro qualquer attractivo. Mas no estado actual do nosso ser, o que prestam ao nosso pobre coração, sedento de belleza, de amor e de consolação, as verdades mais solidas e logicamente concatenadas, se nada mais as acompanha? O systema philosophico que tiver melhores fundamentos será, porventura, poderoso para enxugar ao menos uma das nossas lagrimas? As maximas da razão mais illustrada bastarão para devolver á nossa alma a paz e a serenidade que tivermos perdido por algum dos accidentes da vida? E se estas maximas, por serem d'uma ordem sobrenatural, tivessem tal efficacia que podessem por si só exercer no nosso coração tão salutar influencia, poderá retê-las, ou ao menos comprehendel-as o povo (que n'estas materias o somos todos nós), se não ha quem as apresente constantemente deante dos seus olhos, ou revestida de fórma sensível por meio de symbolos, ou realizadas na mesma vida pratica por meio de exemplos, ou de qualquer outro modo capaz de ferir com força a imaginação, para se apoderarem logo do coração e permanecerem fielmente gravadas dum modo indelevel no entendimento? Pois bem; eis aqui, entre outros muitos, o fim principal do culto, primeira condição de toda a religião que queira vender-se-nos por verdadeira, porque tal é a primeira necessidade do homem considerado, não já como catholico, ou judeu, ou mahometano, mas simplesmente como um ser religioso!

Temos, pois, amigo leitor, o Protestantismo convicto e confesso de não comprehender o homem, de não ser para todo o homem, de não poder, por conseguinte, chamar-se religião (nem verdadeira nem falsa), porque já é tempo de o sabardes, se até agora talvez o ignoraveis: *O Protestantismo não tem culto.*

E' gravissima a asserção: razão de mais para que me reconheça obrigado a dar-vos provas mais que sufficientes. Ell-as:

OS TEMPLOS PROTESTANTES

Os seus templos? Vamos a vêr: tereis coragem de chamar templo a um recinto mais ou menos espaçoso, mais ou menos commo, onde nada te fala de Deus: onde não ha altar; onde, se o houvesse, estaria alli de mais, porque também não ha sacrificio que se offereça nelle; onde não ha uma pintura, nem uma estatua, nem um relevo ao menos, que excitam a vossa piedade ou vos convidem á pratica das boas acções? Se isto é templo, onde está o Deus que n'elle se adora? E se é templo sem Deus, ou o que é o mesmo, *casa de Deus* sem

Deus, porque não são denominados com este mesmo formoso nome o salão de baile e a casa de commercio?

Um amigo nosso (mais engraçado que devoto) costumava dizer-nos que os templos protestantes que por mera curiosidade tinha visitado durante as suas viagens, lhe tinha produzido sempre a impressão de templos profanados. Já vistes leitor, um templo profanado? Sem duvida que sim. Ao pôres os pés nos umbraes d'um desses logares consagrados n'outro tempo á Religião e convertidos em quartéis, armazens ou coisa peior, que sentiu alli o vosso coração? Talvez a parte material do edificio ainda esteja em esado de conservação; ainda a luz reflecte nas variadas côres das suas vidraças; e orgão mudo a um lado parece aguardar tão sómente como em melhores dias, as ageis mãos do artista para soltar do seu seio torrentes de harmonia religiosa; ainda permanecam nos seus respectivos lugares os altares; os robustos arcos e elevadissimas abobadas guardam ainda a sua imponente immobildade e o seu eterno equilibrio. Parece que nada falta alli. Porque pois, ao penetrar n'aquelle recinto não leveis a mão ao coração para descobrir-vos? Porque não accode aos vossos labios uma prece christã. Ah! E' que ao mesmo tempo que o monumento artistico produz em vós admiracão, sente a vossa alma a ausencia da Religião que sentiu com aquelle logar, e que agora o abandonou. Já não está junto do tabernaculo aquella lampada solitaria que recordava a presenca de Deus alli escondido. Já não vos contemplam desde os seus nichos as imagens de Maria e dos Santos, recordando-vos a cada passo, as verdades, já duces, já aterradoras, da nossa fé. Já não é aquella a casa de Deus. A mão do homem lançou fóra d'alli a sede da divindade.

Pois bem: eis o que brilha d'um modo eloquente nos chamados templos protestantes: a ausencia de Deus. Continue, pois, se quizerdes, a chamar a isso um templo. Todas as nações e todos os seculos pagãos, mahometanos e catholicos tem dado a esta palavra outra significacão muito distincta. O senso commum diz-vos, pois que os protestantes não tem templo.

A má e boa imprensa

CONFERENCIA NA ASSOCIAÇÃO DE S. PAULO EM ITU

Assumite gladium spiritus

Ao subir pela primeira vez á tribuna sagrada, nesta magestosa matriz, quero que a minha primeira palavra seja uma palavra de saudação a todos os filhos de Ytú, a todos os filhos desta formosa cidade de tão nobres e catholicas tradições. E seja essa saudação aquella, de que tanto se orgulhavam os portuguezes, nos aureos e saudosos tempos da sua fé:

— *Laudetur Jesus Christus!* Seja louvado Nosso Senhor Jesus Christo!

Seja louvado o nosso Redemptor, que, com poderoso auxilio da sua graça, vos tem conservado o thesouro das crenças, num seculo, impregnado de impiedade.

Seja louvado o nosso Redemptor, que, com os suaves effluvios do seu amor, vos tem amparado na pratica das virtudes christãs, num tempo, em que por toda a parte quasi tão somente se respira o vicio.

Seja louvado o nosso Redemptor, que, com doces ternuras da sua misericordia, vos tem guiado no

cumprimento dos deveres sociais, numa época, em que tão esquecidos infelizmente andam esses imperiosos deveres.

Seja louvado o nosso Redemptor, que vos inspirou a fundação desta Associação da Boa Imprensa tão acomodada à indole e às necessidades do mundo contemporâneo, deste mundo, onde todos devemos exercer a nossa acção social de catholicos.

Laudetur Jesus Christus! Seja louvado Nosso Senhor Jesus Christus!

Tendo a honra de ser convidado para fallar nesta festa, cujo fim é pedir as benções do Deus dos nossos altares para os vossos trabalhos de propaganda, está naturalmente indicado o assumpto do meu singelo discurso: Mostrar-vos-hei os funestos efeitos da má imprensa para dalles tirar, como conclusão logica, a necessidade de propagar a imprensa catholica — a verdadeira e poderosa espada, do espirito contemporaneo — *assumite gladium spiritus*. Não espereis os ardores da eloquencia — é dote que infelizmente não tenho. Esperai apenas o calor da convicção, se não quereis ficar desilludidos. Ouvi-me pois com muita benevolencia.

I

Do tempo actual, ao nosso tempo, chamou algum, por autonomia, — o *seculo das luzes*! Melhor inspirado, a meu juizo, andaria quem lhe chamasse — o *seculo dos contrastes*!

De feito, ao lançar olhares prescantes e analyticos em redor de nós, verificamos depressa, que a nota mais característica — o *punctum saliens* do mundo contemporaneo — é o *contraste*, isto é, a desharmonia profunda, entre os varios factores, que se integram na nossa esplendida civilização.

Outr'ora não existia o contraste! A coherencia, entre o que se pensava e o que se fazia, era a regra quotidiana de vida; entrava nos habitos sociais e nas relações dos individuos, dando assim origem á maacula encrígica de caracter — o mais lidimo orgulho dos nossos antepassados. Havia, em verdade, desharmonias e desequilibrios — era o triste tributo pago pelo barro humano á natureza, mas todos esses males eram transientes e passageiros.

Produziram a sociedade, apenas, o efeito que uma pedra, violentamente lançada sobre uma superficie de aguas tranquillas, produz. Davase uma tal ou qual agitação, um certo redemoinho, ondas que mais ou menos se encrespavam. Algum tempo, porém, volvido, desapareciam as ondulações e a sociedade retomava o seu aspecto pacifico, a sua marcha ascensional no caminho do progresso.

Hoje infelizmente tudo mudou! As agitações hodiernas já não são apenas á superficie; sacodem as infimas camadas do grande oceano social. As desharmonias não são apenas mal entendidos passageiros; assumem caracter de permanente hostilidade. As antinomias sociais não são apenas fogos fatuos que em breve desaparecem no horizonte; dão tempestades medonhas, que continuamente estrealjam sobre nós.

A sociedade, em que vivemos, está de tal sorte desequilibrada, que o contraste é actualmente a regra geral da civilização e regra que quasi não admite excepções.

Observai, observai essa sociedade, tanto no antigo como no novo continente. Que vedes?

Por toda a parte vedes contrastes. Vedes contrastes no progresso. O desenvolvimento material e economico é assombroso e colossal. O genio do homem, em lucta com os segredos da natureza, tão poderoso e sagaz tem sido, que as descobertas succedem ás descobertas, os triumphos se seguem aos triumphos. Mas, enquanto o progresso material augmenta extrordinariamente — *vires acquirit eundo* —, declina, defina, estiola-se o progresso moral e a tal ponto que a humanidade nos costumes não caminha. Pelo contrario, retrograda a passos gigantes para as hediondas corrupções do paganismo.

Vedes contrastes na sociedade. Nunca como hoje, as palavras — *paç, egualdade, fraternidade, liberdade* — saturaram tanto a atmospheria, e com tanta emphase foram pronunciadas por milhares de boccas. Mas tambem, nunca como hoje, se tyrannizaram tanto as consciencias; nunca se exploraram tanto as classes proletarias; nunca se calcaram aos pés tantos direitos e tantos desgragados nunca se intensificou tanto

o odio de classe e a propaganda pelo facto, pelo assassinio e pela dynamite. E, como se isto fosse ainda pouco, as potencias da Europa, formando o vacuo em volta do tribunal de Haya, mobilizam os seus exercitos para, numa guerra tremenda, atirarem milhões de homens de encontro a outros milhões, causando assim a maior carnificina, que talvez, até hoje, haja presenciado a historia.

Vedes contrastes na familia. Aquelles que mais fallam em elevar e emancipar a mulher, são exactamente os mesmos que a tentam aviltar, rebaixar, escravizar com a immoralidade do divorcio. A dentro do mesmo lar, e debaixo do mesmo tecto, ao lado de esposas, repassadas de intimas convicções christãs e ao lado de filhas, verdadeiros anjos pela pureza e pela candura, encontram-se maridos, sarcasticamente escarnecendo da religião, em que foram educados, e filhos, negando dum só jacto creanças venerandas, para se atolarem no lodacal das paixões e gangrenarem o coração na escola de todos os vicios.

Vedes contrastes nos individuos. Não quero desenrolar aqui, mesmo synteticamente, o triste quadro de todos esses contrastes. Para isso haveria mister de passar em revista todas as entidades e profissões sociais. Quero apenas referir-me aos contrastes nos catholicos. Inutil me parece frisar que não é intenção minha abranger todos, absolutamente todos os catholicos. Ha muitas, muitissimas excepções, e vós, catholicos itáneos, sois mercê de Deus uma dellas. Observai, porém, a maioria dos vossos irmãos em creanças:

— São catholicos de *credo*, bebem a fé, quasi com o leite materno, e ainda hoje alimentam o seu espirito com a luz das verdades reveladas. São catholicos de *mandamentos*; frequentam com assiduidade as egrejas; rezam o terço em familia; julgam-se honrados em tomar parte nas festas e nas procissões e chegam mesmo a receber o Pão eucharistico, com arroubos de piedade e requebros de devoção.

Mas, ao seguides as diversas phases da sua vida, perguntareis attonitos á vós mesmos, se aquella religião — permiti-me o termo — é apenas uma cousa de trazer por casa, uma cousa para levar á igreja nos domingos... E tendes razão para vos admirar, porque esses catholicos não são catholicos de *acção*. Reduzem arbitrariamente todos os deveres á forma individualistica da sua piedade e esquecem a *grave obrigação* de concorrer por todas as formas para integrar o christianismo na nossa civilização e augmentar com todos os meios licitos a sua expansibilidade social.

Tendes razão para vos admirar, repito, porque esses catholicos contribuem com o seu voto para a eleição de quem, mais tarde, no santuario augusto da lei, appoiará medidas restrictivas das suas creanças; — contribuem com os seus filhos para as escolas, onde Deus é esquecido ou vilipendiado; contribuem com os seus nomes para as associações, onde Jesus é combatido ou d'onde Jesus está ausente! — contribuem — oh! supremo e quasi incrivel contraste! — contribuem com o seu dinheiro, com o seu exemplo e até com a sua propaganda, para sustentar, para dar vida ao periodico, ao jornal, que, ou lhes affronta a sua religião com um proposito de silencio, ou lhes vai aos poucos assassinando a fé, com sophismas seductores e paralogismos grosseiros. E, como se fosse cousa de nada, levam o jornal para casa, cooperando d'est'arte para suas esposas e filhas irem instillando n'alma, a pequenas doses, o corruptor veneno das más doutrinas e dos más costumes...

Ah! senhores, o historiador, que daqui a alguns seculos, á luz duma criteriosa philosophia, contemplar no remanso do gabinete, os acontecimentos hodiernos, não se verá muito embarçado para assignalar a principal causa de todos estes contrastes do nosso tempo. E o juizo desse historiador, revestido já então de todos os caracteres da imparcialidade, confirmará por certo, o juizo de muitos sociologos e de todos os Papas e catholicos contemporaneos, que hoje infelizmente, quasi não passam de Cassandras desattendidas, no meio da derrocada social.

Quereis conhecer essa causa, causa se não unica, ao menos principal? E' a má imprensa, senhores, a má imprensa!

II

A imprensa é a lingua viva das nossas sociedades. A' ella se pode

dizer o que, na bem conhecida fábula, o bom Esopo da lingua dizia: — E' o que ha no mundo de melhor. E' o que ha no mundo de peor. E' por ella que vem todo o bem; é por ella que vem todo o mal ao universo.

Infelizmente, a imprensa, essa cousa optima, que podia ser a salvação da humanidade, foi pelos homens de tal forma corrompida, que se transformou em grande parte numa cousa má, num instrumento pessimo, que vai appressando a ruina da civilização. "Não se enganara" por certo, exclama o Papa Leão XIII, quem attribuir a má imprensa o estado de cousas a que presentemente chegámos.

Esta affirmção, que tem por si a auctoridade pontificia de quem a pronunciou, auctoridade que por catholicos e adversarios foi reconhecida como a primeira do seculo XIX, não necessitaria de mais provas. Eu, porém, quero gravala profundamente no vosso espirito e porisso quero que a vossa propria razão seja a primeira a reconhecer intrinsecamente a sua intensa verdade.

O que somos nós senhores? Qual é a nossa natureza psychologica?

Somos intelligencias creadas para conhecer a verdade. Somos corações formados para amar o bem, Luz e amor — eis as duas cousas que mais ambicionamos, eis o fim ultimo a que constantemente tendem todos os nossos desejos.

Luz, mas luz ainda, exclamava, no leito da morte, o melhor e os mais pagão dos poetas modernos. Amor, mais amor ainda, exclamava, no ardor dos extasis, a mais contemplativa das santas e a mais santa das contemplativas da Igreja Catholica.

Sem luz a nossa intelligencia mergulhar-se-hia em trevas densas e profundas e debater-se-hia num supplicio de Tantaló, tão horroroso, que podia chegar á sua completa destruição. Sem luz tambem a nossa vontade, potencia cega, que ha mister de ser illuminada pelo intellecto, não podia querer nem amar o bem. Por consequencia a luz é a grande exigencia da natureza humana, a condição *sine qua non* para ella adquirir o amor.

Ora, ninguem possuiu em si mesmo a luz, toda a luz da verdade. Todos mais ou menos temos necessidade de ir beber as fontes extranhas.

Se essas fontes estiverem envenenadas e corrompidas, corrompida e envenenada ficará tambem a intelligencia. E esse veneno, pelo mais funesto dos contagios, depressa ella o transmittirá ao coração.

Se essas fontes exbalarem ar pestifero e damninho, damninho e pestifero será tambem o ar que respiramos. E quando os individuos respiram ar viciado, depressa se viciará tambem todo o organismo social.

Isto é logico, isto é intuitivo.

Dizei-me agora: — Quaes são as fontes, onde a quasi totalidade da sociedade contemporanea vai beber a luz — essa luz, que lhe alimentará a intelligencia, essa luz, que lhe illuminará o coração na escolha do bem?

Na resposta ninguem hesitará. Essas fontes são os livros, a imprensa e sobretudo os jornaes.

Outr'ora era quasi todo oral o ensino. Raros eram então os manuseriptions copirados. Da cathedra passava esse ensino para os individuos, dos individuos transmittia-se ás familias, e das familias irradiava para os diversos organismos sociais.

A descoberta da arte typographica, por Guttenberg, veiu mudar a face das cousas. Esses pequeninos caracteres de chumbo produziram no mundo uma revolução, maior do que a feita por todos os canhões e bayonetas. O ensino escripto, o ensino pela imprensa, foi pouco a pouco sobrepujando o ensino oral, numa serie de audazes conquistas, que vão desde o magestoso e pesado *in folio* até essas quatro ou mais paginas ligeiras, a que todos damos o nome de jornaes. E hoje é proprio jornal, que quasi revindica para si o monopolio da orientação e do ensino.

Vede-o por ahí em todas as mãos, em todos os lares, em todas as praças. E tanto a sua audacia subiu de ponto, que se transformou numa cathedra encyclopedica, numa como que exposição universal de materias, diariamente renovada.

Religião e politica; sciencias e bellas artes; litteratura e commercio; escandalos domesticos e crimes sensacionaes; interesses e paixões; luctas de ideias e choques de partidos; tudo em summa, até os ca-

prichos do sport e as frioleiras da moda, tudo se encontra reunido e amalgamado nos estreitos limites daquella folha de papel. E como se não fosse já triste o espectáculo das realidades humanas, muniram-na ainda de devaneios phantasticos, a que deram o nome de folhetins.

Ah! senhores, essas poucas paginas dum jornal envergam hoje o manto da realza. São as unicas e incontestadas dominadoras da sociedade contemporanea! São a unica escola, que é frequentada por todos os homens. São o unico pregador que todos os escutam de bom grado. São as unicas fontes, onde milhões de intelligencias preteadem haurir a luz da verdade. São a unica luz, por onde milhões de almas se norteiam na escolha do bem e do amor! O seu poder é tanto e tão grande é a sua força, que, mesmo os que consultam outras fontes, não passam sem a leitura dos jornaes...

E como tem a imprensa, como têm esses jornaes exercido a sua nobre e augusta missão? Qual a luz que têm irradiado pelo mundo?

Bem clara e evidente tendes a resposta no quadro dos contrastes sociais, que, pouco ha, vos apresentei.

A maior parte, para não deixar a quasi totalidade dessa imprensa, a que os catholicos com toda a razão dão o nome de *má*, em vez de orientar para a verdade os seus milhões de leitores e de incutir nessas intelligencias, avidas de luz, o inflexivel respeito por Deus, pela familia e pela propriedade, zombou, escarneceu, atacou esses sacrosantos principios, aluindo assim pela base todos os fundamentos da ordem social.

Em vez de prooagar o bem, ultrajava continuamente o pudor e a virtude com a pormenorizada descripção de crimes repugnantes e paixões abjectas.

Em vez de cercar de prestigio toda e qualquer autoridade, está sem cessar installando nos corações o germen de todas as revoltas.

Ah! imprensa, imprensa, tens sido o instrumento predilecto de Satanaz, porque tu só tens produzido no mundo mais estragos, que os esforços combinados de todos os coripeus da impiedade!

Ah! catholicos, catholicos, terri-veis hão-de ser as contas, que hãois do prestar a Deus, pela cooperação e auxilio, que tendes dado a essa imprensa!

E não digais que ha muitos jornaes independentes, muitos jornaes neutros, isentos de responsabilidades no estado patologico da humanidade. Todos, absolutamente todos, excepto a imprensa desassombadamente catholica, tem concorrido para a desaggregação social. Se com esse subterfugio pretendeis enganar a vós mesmos, Deus não se engana! A impiedade, embora se revista duma religiosidade quasi unctosa, nem per isso deixa de ser impiedade. Afagareis por ventura o lobo, se elle se vos apresentar mascarado com a pelle da ovelha?

Perante os direitos sociais de Jesus Christo não pôde haver independencia ou neutralidade. Quem não é por mim, disse Elle, é contra mim.

Qual é, em ultima analyse, a differença entre a má imprensa e a imprensa neutra? A má imprensa tenta esbofetear frente a frente a face augusta do Redemptor; a imprensa neutra dirige-lhe um ultraje ainda mais desprezível — o ultraje do silencio. A primeira ataca abertamente a sua divindade: a segunda finge ignorar sua existencia. A primeira com os seus marcos e as ornamentações do seu odio, commetta o crime de Caiphaz. A segunda, que não tem força e coragem para defender Jesus Christo, e até mesmo o ataca, embora encobertamente, quando isso convem aos seus interesses, commetta o crime de Pilatos.

E qual de vós, christãos, usará declarar Pilatos innocente na morte de Jesus?

(Continua)

Rio. — Diversos jornaes noticiam que a maçonaria quer lançar a candidatura Lauro Sodré para a proxima eleição presidencial e que neste sentido consultou as lojas dos diversos Estados, tendo já obtido resposta favoravel dos Estados do Norte. Sabe-se que Lauro Soaré é grão-mestre da maçonaria brasileira, e que já em 1904 queria galgar a cadeira presidencial por meio de uma revolução. Affirma-se que naquella occasião já tinha promptos diversos decretos hostis á Igreja, entre elles um de expulsão das Congregações religiosas. Nessas condições a candidatura Lauro

Sodré não pôde deixar de ser sumamente odiosa aos catholicos e deve fazel-os comprehender, de uma vez, quanto lhes é necessaria a uniao e organização.

Diocese interdita

Pelo Papa foi nomeado arcebispo de Genova monsenhor Caron.

Para agradar a certos catholicos liberaes, o governo italiano, negou o *exequatur* ao novo arcebispo. isto é, procurou deter no limite da sua diocese a monsenhor Caron. O governo italiano nada tem que ver com nomeações de bispos, foi de intrometido que isso fez.

A Pio X dirigiu o cabido de Genova uma eloquente carta de submissão e de protesto contra as tendencias modernistas de certos catholicos influentes da diocese.

Usando dos seus direitos, dando mais uma prova do seu poder espiritual, o Papa lançou contra a diocese interdito parcial. De sorte que agora em Geova não se pode celebrar missa solemne administrar o sacramento da Confirmação ás creanças, nem se ordenam novos padres.

A descoberta d'um Benedictino para a leitura dos Palimpsestos

Os Palimpsestos são codigos ou pergaminhos, sobre os quaes antigamente foram gravados os escriptos classicos e mais tarde, raspada a antiga escriptura, substituiu-se com a penna outros trabalhos. Era um meio de economizar pergaminho, tendo sido praticado nos tempos de Cicero, Catullo e Marcial, os quaes a isso se referem; foi porém, um meio de fazer desaparecer importantes trabalhos antigos.

Por bõa sorte, existe um meio de fazer reaparecer, com muito cuidado, os caracteres raspados, e neste mister adquiriu fama e imperciveis merecimentos o *cardel* Angelo Mai, de Bergamo, o qual entre outras, chegou a reconstituir os seis livros de *republica*, de Cicero.

Para obter o apparecimento da escriptura antiga, empregam-se reagentes chemicos, os quaes, porém, alteram quasi sempre a escripta posterior.

Agora, um sabio benedictino, P. Raphael Kögel, do mosteiro de Wessobrunn, na Baviera, achou um methodo para descobrir a escriptura dos palimpsestos sem tocar no manuscrito, empregando somente o processo photographico.

Seguindo esta genial invenção a Archi-Abbadia Benedictina de Beuron — celebre pelas suas escolas de musicas e de arte figurativa — fundou um instituto destinado á photographia dos palimpsestos, tambem por conta de outrem.

Este instituto offerece assim aos possuidores de codigos tão preciosos a possibilidade de descobrir o conteúdo mediante pequena despesa (4 marcos por pagina).

No proximo anno o mencionado instituto empreenderá a publicação de importantes palimpsestos; o primeiro será o *Codex Sangallensis 113*, o qual contém o livro de Daniel, traduzido por São Jeronymo do seculo VI.

Em revista

Quantas pessoas comporta a Basilica de S. Pedro. — Si a basilica de S. Pedro fosse desimpedida, isto é, sem columnas, etc. poderia conter de 60.000 a 55.000 pessoas. Como é, não contém 40.000. Porque S. Pedro mede exactamente 15.160 metros quadrados de superficie. Em ordem de amplitude segue-se a cathedra de Milão que mede 8.406, depois S. Paulo de Londres com 7.875, depois Santa Sophia, de Constantinopla, actualmente mesquieta com 6.890, depois Notre-Dame de Paris com 5955 e praça de S. Marcos de Veneza que é muito grande é menor do que a igreja de S. Pedro.

Em Montauban, França, estavam prohibidas desde ha oito annos as procissões religiosas. Considerando monsenhor Marty, bispo diocesano que quasi os moradores da cidade eram bons catholicos, chamou perto de si um bom numero de homens decididos, e na tarde do dia de Todos os Santos dirigiu-se processionalmente ao cemiterio com todo seu clero em habitos de coro, sem que os policiaes oisiassem impedir aquelle grandioso acto.

A Alemanha e a America do Sul. — Fundou-se em Bonn, na Alemanha, o instituto Germano Sul Americano, cujo fim é desenvolver a

relações intellectuaes entre a Alemanha e os paizes latinos do novo continente.

O Instituto publicará revistas e obras literarias, scientificas e artisticas em allemão, hespanhol e portuguez, afim de facilitar a permuta das publicações entre os seus membros, e abrirá diversos "bureaux" de informações na Alemanha e na America do Sul.

Entre os brasileiros escolhidos para patrocinar esse instituto contam-se os srs. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores do Brasil e o Jr. Tibiré da Cunha, ministro de Brasil em Berlin.

Os campos do Canadá eram o fundo d'um oceano — De algum tempo a esta parte nos circulos scientificos anglo-americanos discutia-se com grande animação a theoria segundo a qual os campos actuaes do Canadá occidental constituam em tempo não muito longinquo o fundo de um grande oceano interno que se estendia provavelmente da região das Grandes Lagos até ao Oceano Arctico.

Esta theoria foi agora confirmada pela interessante descoberta do esqueleto petrificado d'um tubarão, com 14 pés de comprimento, que foi encontrado na rocha arenaria do valle de Souris no estado Canadense de Saskatchewan.

O esqueleto do peixe foi descoberto a meia costa d'um morro e na base da mesma elevação foi descoberto pouco depois o esqueleto d'um *Miosaurio* com 30 pés de comprimento e 11 de circunferencia.

Isto traz a supposição de que a localidade deve ser excepcionalmente rica de fósseis, e o Governo Canadense pretende ordenar a exploração methodica mediante uma expedição scientifica propositalmente organizada.

Foi montado, na nova igreja de S. Miguel em Hamburgo, o maior organo do mundo, de 17, 5 m. de altura e de 12 179 canudos, dos quizes o maior tem uma altura de 11, 29 metros, e um peso de 543 kilos. A obra, construida pela casa Walker, de Ludwigsburg, dispõe tambem de um chamado organo á distancia, montado no 5.º andar do organo, e cujos sons são conduzidos por tubos especiaes de 40 metros de comprimento até o centro da abobada da igreja, donde resoa como si partisses de grande distancia. O organo tem 5 teclados com 207 registros e mais de 800 botões de combinação.

Abelha não faz mel de uvas. — Crê-se vulgarmente que as abelhas são prejudiciaes as vinhas pelos estragos que parece causarem nas uvas maduras. E na verdade quem observa os enxames de abelhas que zumbem nas latadas ou nas videiras proximas de algum colmeal, quem as vê sobre os caixos chupando afanosas de bago em bago não pode pensar dellas outra cousa. Consta porém de attentas e aturadas observações que as abelhas nunca furam ou rompem os bagos de uva. Só chupam o succo dos bagos que as vespas e outros insectos furaram primeiro ou que a muita humidade fez estalar. Esses bagos assim alterados em breve apodreceriam e communi-cariam a podridão a todo o caixe. As abelhas pois sugando-lhes todo o succo, como fazem, impedem que a putrefacção e porissac, longe de serem damninhas, são antes uteis as uvas. Nocivos são os animais que rompem os bagos, como por exemplo as vespas.

O Calor. — O homem supporta temperaturas verdadeiramente inornveis. Nas minas da Nevada, que tem mil metros de profundidade, a temperatura é de 50 a 60 graus centi-

grados, e ali trabalham obreiros, revezando-se de 15 em 15 minutos. Em 1874, Stearford e mais sete penetraram numa cova, aquecida 128 graus, durante 8 minutos.

A mão resiste a uma temperatura de 47 em azougue, de 50 em agua e de 55 em alcohol. Ha pessoas que tomam café a temperatura de 53 graus.

O dr. Jeng diz ter visto um turco banhar-se em agua a 78 graus.

Orihem ao nome de algumas cidades do Brasil. — Manaus: Nome duma tribu de indios tupis, que resistiu aos portuguezes.

Victoria: Em memoria da victoria alcançada pelos moradores no combate de 8 de setembro de 1351, com os indigenas que atacaram a povoação.

S. Luiz: Nome dado por Daniel La Revardiere, quando tamoou o Maranhão, em honra de Luiz XIII, rei de Franca.

Fortaleza: Do forte levantado por Martin Soares Moreno, no local em que hoje assenta o cidade.

Therézina: Em honra da Imperatriz Theréza Christina.

Natal: Em honra a inauguração da sua igreja matriz a 25 de dezembro de 1599.

São Paulo: Nome dado ao collegio fundado nas planicias de Piratininga pelo padre Manoel da Nobrega, sendo celebrada a 1.ª missa na festa da conversão de S. Paulo.

Pelotas: Nome das pequenas canoas de couro em que os moradores passavam o canal de S. Conçalo.

O gato é comestível? — Eis uma questão atordoante para os tribunales inglezas, que tiveram que julgar uma queixa de proprietario de uma pensão contra um italiano, que lhe caçara um gato! A lei ingleza não previne o caso. O magistrado reflectiu... intervieram — pró — a *Pretectora dos animaes* e a *Sociedade para protecção dos gatos errantes*. A primeira installou guardas nocturnos para vigiarem nos jardins e telhados a gataria contra os caçadores das horas mortas: a segunda botou nada menos premio a cabeça... dos assassinos de gatos! Esta benemerita se deu ainda a tarefa de abrir uma devassa sobre a questão do "gato comestível" vindo a saber que este animal é sobretudo apreciado na Italia, onde um assado de gato é considerado como um *delicadeza* de primeira qualidade; e porque o Estado alli prohibe sua venda para alimento, são os gatos vendidos como coelhes e comidos como gatos.

Para não deixar o leitor na ignorancia do preparo da *caça*, aqui o melhor meio de prepará-la: coze-las ao forno com cebolhas, salsa e vinho tinto. Logo, o gato é comestível.

A Academia Real da Belgica acaba de prestar grande e merecida homenagem a um membro do clero. Os sabios que fazem parte daquella associação scientifica, que tem autoridade em todo o mundo, elegeram seu presidente no anno de 1913 ao eminentissimo cardeal Mercier.

O TAL BAILE

Como era de prever, o celebre baile de mascaradas deu no que não podia deixar de dar, isto é, numa algazarra infernal numa tal debocheira e desordem, que segundo nos disseram, foi precisa a prompta intervenção da policia para que as *excellentissimas damas*,

pdindo mil vezes perdão da sua falta; em vão intercederam seus irmãos por ella; sua foi inflexivel, a piedade não teve entrada em seu coração, porque via duas camaras em que jaziam seu espoco gravemente enfermo e seu filho louco, ferido por culpa daquella a quem tão justamente punia.

O conductor de Violante entregou á superiora das irmãs da «Misericórdia» uma carta da senhora de Leiva; em virtude da leitura da alludida carta a menina foi encerrada n'uma pequena cela, incommunicavel com o resto do estabelecimento. Servia-lhe a comida uma criada muda, e impunha-lhe cada manhã um tarefa proporcionada á sua idade, de leitura, escripta e costura.

Quatro annos viveu ali sob a mais severa vigilancia; por fim, a superiora escreveu aos paes de Violante, dizendo-lhes que esta se tinha corrigido completamente do seu vicio de mentir e contar tudo que via, e assim foi de novo conduzida á casa paterna.

dos feios e indecentes batebocas não passassem ás vias de... unhas, esmurreando-se reciprocamente e arrancando os cabelos umas ás outras. Mas por *infidelidade* a presença da policia foi como *agua fria na fervura* daquella saturnal, debandando-se as *damas e cavalheiros*, os quaes e as quaes, para bem da moralidade publica, teria sido bom que fossem terminiar o baile nas saletas da cadeia, para que ficassem sabendo que as luzes da civilização christã dos nossos dias não podem supportar essas desordens só compatíveis com as trevas do paganismo de dois mil annos atraz.

E aqui folgamos de registrar que, conforme chegou ao nosso conhecimento, não foram os promotores dos folguedos carnavalescos nesta cidade, que promoveram esse indecentissimo e repugnante baile de mulheres da rua, mas sim um grupo aparte que quiz mercadejar com essa indecencia, cobrando dois mil réis por entrada dos que não tivessem nojo e vergonha de presenciar tão nauseabunda sujidade.

P. M.

CIRCULO CATHOLICO
De ordem do rev. director communico as associadas que no dia 10 do corrente haverã reunião ás 5 h. e 1/2 da tarde no lugar do costume.

A Secretaria

NOTAS E NOTICIAS

Para Botucatu
Seguiu no dia 2 do corrente para Botucatu, em cujo Seminario é dedicado professor, o distincto moço ytuano sr. Raymundo M. Cintra, nosso apreziado collaborador.

Collegio S. Luiz
O Revmo. P. José Materni, dignissimo reitor do Collegio S. Luiz, fez inaugurar-se na noite de terça-feira ultima o apparelho cinematographico recentemente comprado da Europa para o estabelecimento.

O salão estete repleto de animas, familias e cavalheiros e as experiencias, cujo resultado foi o mais satisfatorio possivel, agradeou immensamente a todos os presentes.

O Vicentino
Esta associação que tem como fundadores Frederico Ozanan, Le Taillandier, Lemache, Felix (Clavé, Devano; Bailly e Lallier e cujo espoco principal é socorrer os pobres material e espiritualmente e unificar as familias hauido o respeito humano do coração dos homens.

Na cidade
Está na cidade o nosso conterraneo sr. Antonio Gallinha da Costa.

— Em substituição ao sr. Arthumiro Delchiaro, que foi removido para Guaranesia (Minas), acha-se na cidade o sr. Ladario de Almeida, em exercicio da cargo de ajudante do

Henrique tinha já começado a recobrar a razão, e perguntado por sua irmã Violante. Quando a tornou a ver foi tal a sua alegria, operou-se na sua cabeça uma revolução tão salutar que se restabeleceu de todo.

O malvado D. Judas confessou o seu crime, e o espiou no presidio de Ceuta, onde morreu de uma febre maligna.

E' superfluo dizer que Violante foi sempre tão prudente, reservada e sineera, quanto antes havia sido mentiroso, tagarella e embusteira; e como o seu coração era bom, tornou-se um modelo de todas as virtudes, e foi a consolação de seus paes e a melhor amiga de seus irmãos.

EPILOGO

A mestra, tendo concluido a historia — «A menina mentiroza» — fechou o livro, e cada uma das que tinham ouvido começaram a elogiar a leitura.

escritorio da empresa telephonica Bragantina.

Santa Casa
Movimento da Santa Casa de Misericórdia durante o mez de Janeiro p. p.
Existiam em tratamento 37
Entraram 27
Sabiram 26
Falleceram 10
Ficaram em tratamento 50

Os fallecidos são:
Vicente Jadanacio, Jorge de Mello, Benedicto Jungo, Americo da Silva Leite, Antonio Baptista Monteiro, Benedicto de Abreu, Placido Baron, Vicentina de Almeida, Benedicta Joaquina, e Sebastiana Ferraz.

Donativo durante o mez de Janeiro
Do Sr. Arthur de Almeida, 10 litros de feijão e 10 litros de batatinha; sr. Antonio Francisco Nunes 15 litros de batatinha.

Hospital dos Morpheticos Donativo:

Do sr. Urbano Meirelles, com mil réis; o sr. Theofilo Rocha dez mil réis; da sra. d. Euclidia de Paula Leite, cinquenta mil réis; do sr. Jordão de Moraes 6 litros feijão, Benjamin Nobrega 10 litros feijão e José Dias Aranha 50 litros de farinha de milho.

PARA S. PAULO
Seguiu quarta-feira ultima para S. Paulo, afim de continuar os seus estudos, a gentil senhorita Maria Luiza Pereira da Silva, applicada terceira-anista da Escola Normal secundaria.

Associação da Boa Imprensa
Hoje haverá na Matriz a costumada reunião da Associação de S. Paulo, ás 2 h. da tarde.

NOVA ESCOLA DE PHARMACIA
Da Sociedade Propagadora de Sciencias e Artes, de Juiz de Fóra (Minas), recebemos aviso da inauguração, a 1.º de Março p. f., da 1.ª série do curso de Pharmacia, na Academia de Commercio para o sexo masculino e no Collegio Stella Matutina para o sexo feminino.

No mesmo dia reabrem-se os cursos preparatorios da Escola de Odontologia e varios outros cursos annexos á Academia.

PROCISSÃO DE CINZA
Da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco deve sair hoje ás 5 horas da tarde, si o tempo permitir, a tradicional procissão de Cinza.

CASA GUIMARAES
Aguaes mineraes de todas as fontes e por preços resumidos.

Almanaque
Brindou-nos com um exemplar do seu Almanaque a collega "Estrella Polar".

Honra a primeira pagina o retrato de D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna e gloria do

— Que bonita! disse Mercedes.

— Que pena ter acabado, exclamou Maria da Gloria.

— E' verdade, disse Serafina; mas a minha mestra lê-nos ha outra tão bonita como essa, na sexta-feira.

— Com o maior prazer, disse a mestra; só desejo, minhas meninas, entreter-vos ultimamente, e assim vos prometto, se fôrdes boas, muitas e mi lindas hietorias; porém agora vou explicar-vos bem o oitavo mandamento que ha sido o objecto da leitura de hoje.

Este preceito prohibe causar damno, mentindo, ainda quando no momento de mentir não tenhamos tal intenção; isto é, prohibe-nos a mentira.

Prohibe tambem a murmuracão e as palavras ociosas.

Prohibe revelar as faltas alheias, a não ser que se exija a justiça.

E enfim, prohibe fazer mau uso da lingua, seja qual for o motivo porque elle se faça.

No fim daquelle inverno ca-

Episcopado Brasileiro. D. Silverio é sem duvida um dos melhoes escriptores do nosso idioma e basta ler a vida de D. Silverio para abater vos seus escriptos clarissimos.

Agradecemos o prezado collegae esta boa gentileza.

CINEMA

Na quinta-feira ultima, o do corrente, com uma enchente colossal, a empresa do Cinema Iris realisou um spectaculo em beneficio da Semana Santa.

A commissão de festejos deve estar satisfetissima, attendendo á boa vontade que tem encontrado da parte do catholico povo ytuano.

ANNUNCIOS

SITIO A' VENDA

Vende-se um bom sitio no bairro do Itahim perto desta cidade. Tem mais ou menos 6 alqueires de campo, grande lavradio fechado, terreno apropriado para o café, boa agua em todos os terrenos, um grande tanque que dá para mover uma maquina de beneficiar, monjolo em perfeito estado, bonita plantação; tem gado e porcos, á montado de tudo e por preço barato. Trata-se com o sr. Manoel de Campos Pacheco no proprio sitio, ou informações para se ir lá com o sr. João Galvão Pacheco, ao Largo no Patrio-cinio, n. 22 — Ytá.

No largo de **MADEIRA**, Mercado n. 3 vende-se qual quer quantidade e qualidade de madeira, a preço modico. Trata com proprietario Antonio Tittencir

CONSELHO UTIL — Em todas as convalescencias deve-se usar o «Vinho Cressotado» do pharmaceutico-chimico Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — Rio Grande do Sul — Caixa Postal Depósito geral e Casa Alia — Rua Conselheiro Sairara, 14 e 16. **CAIXA POSTAL 148** Rio de Janeiro

CASA GUIMARAES
Quem desejar uma garrafa de caninha especial e agradável para suas procure nesta casa, que tem em deposito.

PROFESSORA
Anna de Sta. José, residindo presentemente nesta cidade a tres vespadas da noite, 2, participa que congrande tirocinio neste mister; proce-se lecionar a preços convenientes em sua residencia e em domicilio todos os trabalhos manuaes, — bordados a branco, a ouro, prata, matiz, palheta etc; pintura japoneza, a oleo, aquarella etc; rendas de filô, orivos e outras qualidades; ensina tambem a ler e escrever, contar, grammatica, geographia etc. Pode ser procurada em sua residencia meio dia em diante.

CASA GUIMARAES
Em artigos para fumantes tem esta casa um colossal e variadissimo sortimento.
Preços de Pasar

da menina foi com a sua familia para o campo, segundo é e tem sido sempre costume nas classes ricas, mas, na volta a cidade, todas as mãos pediram á amavel e illustrada mestra que reunisse de novo as meninas, a cujo desejo accedeu esta de mui boamente; e das alludidas reuniões, não só surgiram grandes vantagens moraes para as meninas sendo tambem preciosos trabalhos e scutados por ellas emquanto ouviam as lindas historias que a mestra de Serafina lhes referia.

Deste modo conseguiu formar outras tantas donzelas amaveis e virtuosas, adornadas de seus paes e estimadas de todos que as conheciam.

FIM

FOLHETIM (8)

Reuniões Agradaveis

NÃO LEVANTARÁS FALSO TESTEMUNHO

O infeliz pae cahiu sobre a sua cadeira, sem sentidos, ao ouvir que a sua colera tanto contribuiria para se alterar a razão de seu innocente filho. Sua mulher e Amparo conseguiram tranquilisal-o um pouco, e o levaram para a cama, donde só sahia depois de uma grave doença.

N'aquella mesma manhã um dos administradores da casa, e pessoa da maior confiança, entrou com Violante n'uma carruagem e a conduziu á casa chamada da «Misericórdia», da cidade de Saragoça, que é um dos mais severos estabelecimentos de correção da Hespanha.

Debalde chorou a culpada,

CASA GUIMARÃES

ARMAZÉM DE SECOS E MOLHADOS FINOS

Largo da Matriz 2, antigo Hotel do Brás, Telefone 39 ITU
DE PIRES & GUIMARÃES

Chamamos atenção do público em geral para os preços baratinhos nunca vistos que estamos fazendo em todas as mercadorias de nossa casa, tais como: Gêneros alimentícios Bebidas finas, Ferragens, Louças, Velas de cera, Artigos para fumantes, Agua Minerais e outros tantos artigos que sendo já conhecido, torna-se desnecessário especificar.

Convidamos pois aos nossos estimados freguezes e ao público em geral a visitarem a **CASA GUIMARÃES** para assim pessoalmente certificarem-se dos nossos PREÇOS ADMIRÁVEIS em artigos de 1.ª qualidade.

Todas as compras feitas em nossa casa, mandamos entregarmos casa dos nossos freguezes

Comprar muito com pouco dinheiro e mercadorias de 1.ª qualidade é na

CASA GUIMARÃES — LARGO DA MATRIZ, 2 — TELEFONE, 39 — ITU —

VENDE-SE NAS BÓIAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE



UNICO QUE COME A SIFILIS

— CAIXA POSTAL 148 — Rio de Janeiro —

CASA MATRIZ — PELOTAS — Rio Grande do Sul

Caixa Postal, Depósito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Sarayva, 14 e 16

A PREVIDÊNCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Gvêrno Federal e com depósito de 200 contos no Tesouro.

AGÊNCIA EM TODO O BRASIL SEDE EM S. PAUL

Rua Quintino Bocaiuva, 4 1º andar, esquina da rua Direita — Caixa-Postal 553
Telefone 431 — End. Tel. "PREVIDÊNCIA"

Agência no Rio Avenida Central, 95, 1.º andar

Pecúlios e pensões

SÓCIOS INSCRITOS em 5 anos 77.901
CAPITAL SUBSCRITO até o dia 23 de Fevereiro 43.414.975\$00
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de Janeiro 5.072.094\$230
A Previdência é a sociedade de pensões e pecúlios mais importantes do Brasil, e que conta maior número de sócios e capital.
Com 5\$000 por mês obtém-se depois de 10 anos uma pensão de 100\$000 mensais no máximo por toda a vida, com 2\$500 por mês obtém-se depois de 15 anos uma pensão de 150\$000 mensais no máximo por toda a vida.
A SECÇÃO DE PECÚLIOS compõe-se das três séries seguintes:
PECÚLIO POPULAR: 10.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 10\$000 e jóia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.
PECÚLIO GERAL: 30.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 15\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 3.000 sócios.
PECÚLIO ESPECIAL: 50.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 50\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.
ABATIMENTO — As inscrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 séries, gozarão do abatimento de 25 por cento sobre as jóias do pecúlio escolhido.
PRÊMIOS — O PECÚLIO POPULAR terá direito a prêmio em dinheiro de 500\$000 a 2.000\$000 por ano. Os pecúlios GERAL e ESPECIAL terão direito aos prêmios de 1.000\$000 a 5.000\$000 por ano, cada um.
Para quaisquer dos pecúlios citados a sociedade aceitará sócios cujas idades estejam compreendidas entre 20 e 55 anos.
Atentas às boas vantagens da nossa secção de pecúlios, estamos certos que, em breve, a PREVIDÊNCIA terá a mesma situação honrosa em que se acha a de pensões vitalícias, que conta hoje mais de 77.900 sócios inscritos.

Peçam prospectos e informações
Ao Agente nesta cidade

Vergílio N. Brandão

Filha de Maria

Na CASA ECLÉCTICA, à rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alumínio.

Medalha de S. Bento, S. Benedito, S. António, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espírito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco da Assis e muitas outras devoções.

Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosários, correntes de prata; Pater Noster, Livros de Devoção & K. Direita, 55

O ELIXIR DE NOGUEIRA preparado em todas as farmácias e drogarias de São Paulo.

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa aos seus freguezes e ao público em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e telhas na redacção da "Federação, Largo da Matriz, a entrada da rua quitanda Participa mais que os tijolos vende a 35\$000 e as telhas a 100\$000 posto na obra dentro da cidade. Material bom.

MADEIRA.

No largo do Mercado n. 3 vende-se qual quer quantidade e qualidade de madeira, a preço modico. Trata com proprietario Antonio Tittaneir

CONSELHO UTIL. — Em todas as convalescenças deve-se usar o «Vinho Cresotado» do pharmaceutico-chimico Silveira.

Casa Matriz—PELOTAS— Rio GRANDE DO SUL— Caixa Postal Depósito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sarayva, 14 e 16. CAIXA POSTAL 148 Rio de Janeiro

CASA GUIMARÃES

Quem desejar uma garrafa de caninha especial e aguardente de uvas procure nesta casa que sempre tem em depósito.

PROFESSORA

Anna de São José, residindo presentemente nesta cidade a travessa matriz, 2, participa que com grande tirocinio neste mister; pro se se lecionar a preços convenientes em sua residencia e a domicilios todos os trabalhos manuaes, — bordados a branco, a ouro, prata, matiz, palheta etc; pintura japoneza, a oleo, aquarella etc; rendas de arlos filô, orivos e outras qualidades; ensina tambem a ler e escrever, contar, grammatica, geographia etc. Pode ser procurada em sua residencia meio dia em diante.

CASA GUIMARÃES

Nesta casa encontra-se um completo sortimento de todas as bebidas finas e todos os generos alimenticios. Preços nunca vistos

A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 177
Distribui mensalmente um prêmio em prédio ou em dinheiro até 10.000\$000

UM PRÊMIO EM DINHEIRO ATÉ 2.000\$000

Cinco bonificações de 120\$000

“A UNIÃO PAULISTA” é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mês, ou na véspera quando o dia 15 de cada mês, for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “A UNIÃO PAULISTA” restituirá importância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5%, que serão creditados anualmente. E um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de falecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apólice, validadas em nome de um dele, com todos os direitos a elas inerentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um ano terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê mutualista da “UNIÃO PAULISTA” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que nela empregara. Só os perderá quando delibetadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inserem-vos, pois, assim como os vossos filhos na “UNIÃO PAULISTA”, que não vos arrependereis.

Presidente Dr. Adolfo Botelho de Abreu Sampaio
Director Jurídico e Secretario Dr. Estêvão A. de Oliveira
Tesoureiro Dr. José Vergílio Malta Cardoso

O Agente Vergílio Neri Brandão ITU